



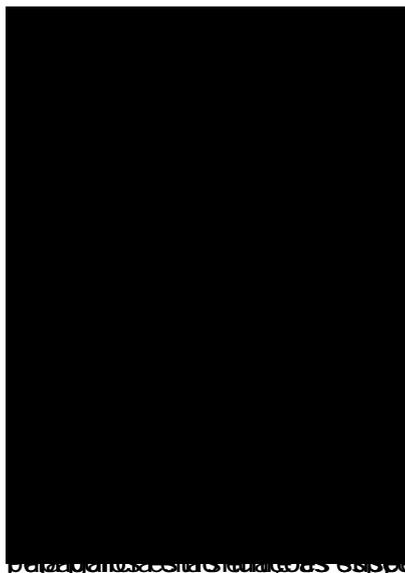
De acordo com a diretora de Proteção à Fauna do IEF, Liliana Adriana Nappi Mateus, no mesmo período do ano anterior - de janeiro a julho de 2019 - foram recebidos nos Centros de Triagem 2.966 animais apreendidos nas ações de fiscalização. No Estado, a unidade que mais recebe animais apreendidos é o Cetas de Belo Horizonte, seguido pelo Cetas de Patos de Minas, e dos Cetas de Juiz de Fora e Montes Claros.

Veterinário do IEF no Cetas de Belo Horizonte, Thiago Lima Stehling explicou que a maioria das apreensões é de psitacídeos (papagaios, araras, maritacas, periquitos). Ele citou, no entanto, que há ocorrências de recebimento de outros animais como jabutis, iguanas e algumas espécies de cobras. No geral, as condições em que esses animais chegam ao Cetas são muito ruins. O transporte desses animais pelos infratores é muito precário, os animais são mantidos em caixas pequenas, apertadas, sem ventilação, alimentação e hidratação adequada. Em alguns casos são acondicionados em sacos plásticos. Por essas condições, alguns animais até chegam mortos, detalhou.

Segundo Thiago, os animais recebidos nos Centros de Triagem e Reabilitação têm uma resposta individual ao tratamento e ao processo de reabilitação, por isso, não se deve estabelecer um tempo médio para as espécies quanto à recuperação e possibilidade de soltura no ambiente natural.

Contudo, ele destaca que algumas espécies de psitacídeos, como papagaios e araras, demandam um tempo maior em função de adquirirem hábitos humanizados em cativeiro.

No



para garantir a segurança das espécies que trafico chegam aos Centros de Triagem após serem apreendidas

Além dos prejuízos gerados à saúde dos animais, Thiago destaca que a tutela indevida e o tráfico de animais silvestres causam um desequilíbrio ecológico. Se as pessoas realmente desejam criar animais dessas espécies em casa, a orientação é que procurem adquiri-los junto a criadores legalizados, para ter garantias legais sobre a origem. Quando um animal é retirado da natureza de maneira ilegal, eles deixam de cumprir funções ecológicas seja como predadores, presas, dispersores de sementes, etc. Assim, a partir do momento em que esses animais são retirados da natureza o desequilíbrio do meio ambiente acaba se tornando uma realidade.

## IEF alerta para riscos do tráfico de animais silvestres em Minas

Seg, 24 de Agosto de 2020 11:20

---

